

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: HIGIENE PESSOAL COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Joana Nágila Ribeiro Figueira
Aline Miranda de Abreu
Antônia Vitória Elayne Carneiro Araújo

Autores: Maylana Rodrigues Linhares
Poliana Veras de Brito
Joelson Santos Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A higiene pessoal tem início na infância, na qual hábitos são inseridos sistematicamente para prática constante e perpetuados ao longo da vida. O conceito de higiene está intrinsecamente associado à saúde, uma vez que o indivíduo deve adotar comportamentos que favoreçam tanto o bom funcionamento do organismo quanto o não surgimento de doenças, como é o caso dos hábitos de higiene abordados no presente trabalho. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem na avaliação do conhecimento das crianças sobre os hábitos de higiene corporal e bucal e instrução sobre a adesão desses hábitos. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência descritivo-exploratório vivenciado por cinco estudantes de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Estadual do Piauí, como parte da disciplina Trabalho em Campo III: “Didática aplicada à Enfermagem-Escolar”, com turmas de Ensino Fundamental, de uma Escola Municipal no Piauí. A ação ocorreu presencialmente em junho de 2022, mediante aula expositiva-dialogada sobre higiene corporal, com recursos visuais e midiáticos, bem como dinâmica de demonstração da importância do uso de sabão na degermação. **RESULTADOS:** Em um primeiro momento, foram feitos questionamentos para sondar o conhecimento preexistente das crianças, quanto à importância do banho, dos cuidados capilares, da higiene bucal e por fim, do cuidado com as unhas e da lavagem das mãos, com a explanação subsequente dos conceitos relacionados, assim obtendo respostas positivas em relação a cada concepção. Em outra instância, uma experiência foi conduzida para explicar a ação da lavagem das mãos contra os germes de forma lúdica, por meio do uso do orégano, representando os germes, no prato descartável com água, para posterior inserção do dedo da criança, envolto em sabão líquido, no recipiente, causando o afastamento do orégano da água. Para avaliação do aprendizado, utilizou-se um exercício de pintura, no qual os estudantes deveriam identificar os objetos presentes no banho. **ANÁLISE CRÍTICA:** Constata-se que os conhecimentos e as práticas de higiene, especialmente aquelas realizadas no meio escolar, são um processo em constante desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** As ações de educação em saúde auxiliam na formação dos acadêmicos de enfermagem, pois proporcionam o contato com os hábitos de higiene dessa população como medidas preventivas de saúde, beneficiando não apenas as crianças, mas todo o ciclo em que estão inseridas.